

29 JAN 1987

ECON. BRASIL

CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 29

Sarney segue conselho de Kenneth Galbraith

"Quando o economista Galbraith esteve aqui no Palácio, em dezembro, disse-me que o Governo poderia adotar uma política econômica para introduzir reformas sociais no País, desde que utilizasse o tempo certo. Esse tempo eu estou usando agora". Esse comentário foi feito ontem pelo presidente José Sarney, ao autorizar a divulgação da íntegra de uma carta que lhe foi enviada pelo economista norte-americano, John Kenneth Galbraith, ao retornar aos Estados Unidos, após breve passagem pelo Brasil.

Eis a íntegra da carta:

"Prezado sr. presidente,
Esta carta pretende dizer-lhe, agora que estamos de volta à República do Norte, o quanto apreciamos nossa passagem pelo Brasil e, especialmente, a oportunidade de visitá-lo. Estamos muito gratos pelo exemplar de *Contos de Chuva e de Luz* que minha mulher e eu lemos com grande interesse. Concordo com sua crença de que o governo moderno somente é seguro com poetas. Isto acontece porque o mundo muda e somente poetas, ou aqueles com instinto poético, procuram se manter em condições de igualdade com a vida. Todos os ou-

etros, apoiados como nunca em convicções ideológicas, permanecem atrás. Nada põe um homem em tanto perigo como a obsolescência condicionada do pensamento convencional.

Permita-me falar novamente de nossa satisfação em encontrá-lo e de minha esperança de vê-lo um dia, aqui, em Cambridge. Gostaria de enfatizar que nenhuma viagem aos Estados Unidos fica completa sem uma passagem mesmo breve por uma universidade, e os braços de Harvard estão certamente abertos. Cordialmente, John Kenneth Galbraith".